


TAXA PAGA
PORTUGAL
Clube Ruivo

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM VULGO E EM ANEXO
DE PLÁSTICO OU DE PAPEL
JORNAL Nº 127
DE 03/21/2010/CLL/SNC
PDDI 2.000.000.000.000.000.000

O AUTOCARAVANISTA

Pela dignificação e promoção do turismo itinerante

Ano 5, Numero 16

Abril/Maio/Junho de 2010



**Assembleia Geral do C.P.A.
Nova Direcção
Viagem por Marrocos**

Boletim informativo do Clube Português de Autocaravanas
Rua Luís Stau Monteiro, Lote C 3, Lj C 3 A - Bairro dos Alfinetes Marvila 1950 - 373 Lisboa

Seguro Automóvel - MotorAll

O seguro que lhe dá o que os outros lhe vendem caro.



Para segurar a sua Autocaravana ao abrigo do protocolo do CPA - Clube Português de Autocaravanas, contacte:
Castela & Veludo, Lda • Av. República 1438 Loja B • 2775 - 271 Parede • Tel. 21 458 41 80

Allianz. Soluções de A a Z.

Allianz



O AUTOCARAVANISTA

Boletim informativo
do Clube Português de Autocaravanas

Ficha Técnica

Ano 4, Número 16
Abril/Maio/Junho de 2010

Publicação Trimestral
Distribuição gratuita aos Sócios
Assinatura não sócios - 5€

Directora: Teresa Paiva

Conselho Editorial: Direcção do CPA

Colaboradores nesta edição:
Vitor Silva e Manuel Soares, José
Gonçalves

Sede da Redacção
Clube Português de Autocaravanas
Rua Luís Stau Monteiro
LoteC3 - Loja C 3A
Bairro dos Alfinetes- Marvila
1950 - 373 Lisboa

Design Gráfico: Manuel Lima

Impressão
Textos em Bloco,
Tip. e Artes Graficas, Lda e mb&f
Estrada de Alcolombal - Viv. Dias
Alcolombal
2705-833 Terrugem SNT

Tiragem 2500 exemplares

Isenta de registo na ERC, ao abrigo
do Dec.Regulamentar 8/99 de 96,
artigo nº1 a)

ESTATUTO EDITORIAL

O Boletim do CPA – O Autocaravanista – é uma publicação cujo conteúdo visa divulgar o autocaravanismo, entendido como uma modalidade de turismo itinerante, a informação técnica com ele relacionado e as actividades realizadas no âmbito do Clube, funcionando como órgão privilegiado de comunicação entre este e os seus respectivos associados.

A população alvo do Boletim é constituída pelos associados, técnicos de turismo e dirigentes autárquicos, associativos e empresariais que possam fomentar eventuais acções no âmbito do turismo e do desenvolvimento local, assim como instituições nacionais e estrangeiras e órgãos de comunicação que ajudem a divulgar o autocaravanismo e temas associados.

Todos os textos assinados reflectem a opinião dos seus respectivos autores, não sendo o CPA responsável pelas opiniões expressas e só os textos não assinados são da responsabilidade da Redacção.

Não serão permitidos textos de evidente conteúdo político/partidário, religioso, xenófobo e pornográfico.

O CPA – Clube Português de Autocaravanas – enquanto proprietário do Boletim – O Autocaravanista – compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos, pela ética profissional dos jornalistas e pela boa fé dos leitores.

O PASSADO

Quando no passado dia 10 de Março apresentámos a nossa candidatura aos Corpos Gerentes do Clube Português de Autocaravanas fizemo-lo com a divulgação pública de um Programa de Acção. *Sabemos o que queremos!*

Quando no passado dia 10 de Abril tomámos posse voltámos a assumir publicamente o cumprimento do Programa de Acção com que nos candidatámos. *Damos garantias aos que em nós votaram!*

Quando em 10 de Maio alguns sócios (de boa fé) nos exortaram a alterar o nosso Programa de Acção respondemos com serenidade e avançámos progressivamente na sua execução. *Temos um rumo*

O PRESENTE

Nos primeiros 90 dias de mandato desenvolvemos toda uma actividade que foi noticiada no Fórum do CPA e que, pela importância de que se reveste, destacamos:

- A nomeação da 1ª Comissão Coordenadora da Delegação Regional da Zona Norte que é, em si mesma, um símbolo da descentralização a que nos propusemos e que continuaremos a implementar;

- O assumir da Declaração de Princípios de 31 de Maio de 2010 como uma Plataforma de Unidade para a defesa dos interesses, direitos e garantias dos Autocaravanistas;

- O assinar o Protocolo "Unidade para a Sinergia" em que se evidenciam propositadamente três vertentes: que é possível e desejável a unidade na acção, que é necessário uma aproximação para o aproveitamento de meios e que se justifica garantir que os bens de uso colectivo se não possam perder;

-O abrir caminhos de diálogo, impensáveis ainda há pouco tempo, que levaram à publicação na Revista da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal de uma nossa Carta contendo a Declaração de Princípios de 31 de Maio, declaração a que o Presidente é a Direcção da Federação vêm, em artigo publicado na mesma Revista, dar o seu acordo.

O FUTURO

Sob a égide da Federação ou por nossa própria e exclusiva responsabilidade, sozinhos, se a isso formos obrigados, ou, também, com outros intervenientes na área do autocaravanismo, avançaremos para a realização de um Congresso Nacional.

O nosso mandato termina, oficialmente, a 31 de Dezembro de 2011 e, até lá, prosseguiremos com as mudanças que se justificam e a que nos comprometemos, para transformar o CPA num Clube moderno e interventivo.

Muitos são os interesses em causa e poucos são, ainda, os autocaravanistas que disso tomam consciência. Contudo, a situação começa, muito lentamente, a alterar-se. Os sócios do CPA já não coem a comentar banalidades ou questões de interesse secundário.

Para o passado deixamos essas banalidades, essas tricas, essas desconversas sobre o "sexo dos anjos" para quem não tem consciência que o "inimigo" já quase transpôs as muralhas e também, para quem tem disso consciência e quer desviar a nossa atenção para permitir a captura da fortaleza.

Para o futuro, o que está em causa é saber quem subscreve ou não e porquê a substância dos 8 princípios da Declaração de 31 de Maio que, sem reclamar a respectiva autoria, o CPA assumiu e divulgou. Toda e qualquer outra questão é acessória, desvia as atenções do essencial, pelo que não temos tempo, que é precioso, para perder um segundo sequer a comentá-la.

A UNIDADE TAMBÉM PASSA POR AQUI.

A Direcção

HORÁRIO DE SECRETARIA

De 2ª a 6 Feira, excepto feriados, 17h00m às 20h00.

Encerra no mês de Agosto

Assembleia Geral

Integrada no 1º Encontro de autocaravanistas de Vila Nova da Barquinha, realizou-se no dia 17 de Abril de 2010 a Assembleia Geral do Clube Português de Autocaravanas, tendo como ordem de trabalhos a continuação da AG, iniciada em Fátima.



Queremos salientar, a participação em grande número dos associados, que sempre comparecem quando o Clube deles precisa.

Foi permitida, como é habitual no CPA, a assistência aos conjuges dos sócios mas que nunca são considerados nos números de presenças nas AGs, pelo que os dados fornecidos dizem respeito apenas a sócios com quotas em dia.

Presenças na Assembleia Geral: 117

Votos entrados na urna: 116

Votos a favor: 100; Votos Nulos:1; Votos Brancos: 9; Votos contra: 6; Abstenções: 1

A seguir à Assembleia Geral teve lugar o Acto de Posse dos Novos Corpos Gerentes, assim constituídos:

MESA da Assembleia-Geral

Presidente: Delfim Rodrigues
Vice-Presidente: Armando Oliveira
Secretário: Ilídio Espada

DIRECÇÃO:

Presidente: Rui Narciso
Vice-Presidente: Diogo Ferreira
Tesoureiro: Alexandre Oliveira
Vogal: José Nunes
Vogal: Vítor Tavares
Suplente: Vítor Andrade
Suplente: Teresa Paiva

CONSELHO FISCAL

Presidente: Filipa Ferreira
Secretário: Cipriano Gomes
Relator: José António Garcia
Suplente: João Ramalhosa

Imediatamente a seguir à tomada de posse, a Direcção reuniu e aprovou o seu Regulamento Interno de Funcionamento e Constituição dos Pelouros.



SAUDAÇÃO AOS SÓCIOS

Na primeira manifestação pública, após a tomada de posse, a Direcção do "Clube Português de Autocaravanas", reunida extraordinariamente em 10 de Abril de 2010, além da protocolar saudação aos sócios do CPA, reafirma o compromisso já manifestado no Programa de Acção com que se candidatou.

A Direcção está consciente das dificuldades que o autocaravanismo, entendido como uma modalidade de turismo itinerante, atravessa. Está, também, consciente das dificuldades pelo qual o movimento associativo passa e, muito particularmente, da muito pouca consciência associativa, fruto de um individualismo em que a solidariedade e o companheirismo são valores que a sociedade tem cada vez mais dificuldades em manter e desenvolver.

Será com esperança e perseverança que a Direcção irá – solicitando progressivamente a colaboração dos associados – desenvolver uma política descentralizadora que permita MUDAR o CPA. Queremos contar com a colaboração de todos os sócios e particularmente dos que vêm dando sugestões, dos que vêm criticando para que se actue, dos que tão assertivos se revelam nos Encontros, nas Assembleias, nas Reuniões, nos Fóruns, nos Blogues. Em consciência não podemos, nem queremos, deixar de lhes proporcionar todas as oportunidades de colaborarem de forma a permitir-lhes passar das palavras aos actos, da teoria à prática, do imaginário ao concreto.

Contamos com TODOS e TODOS contam com a Direcção.

A Direcção

EUROCC 2010

O 3º EURO CC da FICM teve lugar no parque de Exposições de Colmar, França de 20 a 24 de Maio de 2010. Desta vez a representação do CPA foi uma das maiores de sempre - 32 autocaravanas - embora o companheiro João Gomes tivesse tido problemas com a sua viatura e não conseguisse chegar a Colmar.



Estavam presentes 61 companheiros. Durante os dias em que decorreu o encontro houve visitas guiadas a Colmar e outros divertimentos e, como vem sendo tradição, a delegação portuguesa ofereceu um beberete a que, como é costume, compareceram convidados de todas as nacionalidades. Cada um dos participantes portugueses tinha levado comidas e bebidas tradicionais que provocaram nos convidados os

maiores elogios pelas variedades servidas.

Pela primeira vez uma cantora lírica cantou os Hinos de todos os Países na própria língua, sendo o de Portugal o mais aplaudido, seguindo-se o jantar de gala onde todos os membros dos clubes participantes confraternizaram e dançaram.

No último dia por entre as filas das autocaravanas as delegações desfilaram com bandeiras e trajes típicos dos respectivos países, tendo a delegação portuguesa desfilado com parte dos trajes gentilmente cedidos pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Após a entrega das lembranças, foi entregue a bandeira da FICM ao próximo clube organizador, neste caso a Itália, e fez-se o encerramento.

Ruy Figueiredo

ASSEMBLEIA GERAL DA FICM

Durante o EUROCC realizou-se a Assembleia Geral da Federation International de Campingcars et Motorhomes, Por deliberação da Direcção o CPA foi feito representar na AG pelo companheiro Ruy Figueiredo.

Importador



STAND MONTE CARLO

GRUPO

STAND MONTE CARLO

ACE Miller

TRIGANO

MOBILVETTA

GIOTTO

elnagh



SINTRA






Reparações Assistência Pós-Venda Peças Acessórios
Crédito Imediato até 96 Meses C/ ou S/ Entrada Inicial

Stand Monte Carlo
Rua D. Dinis Bordalo Pinheiro 58 - 58 A
2645 - 539 ALCABIDECHE
Estrada Estoril/Sintra (junto ao Autódromo)
Tel.: 219 230 050/3/4 Fax: 219 240 136
geral@standmontecarlo.com.pt

AUTOCARAVANAS - CARAVANAS - RESIDENCIAIS - ATRELADOS

ESTORIL






Estoril Camping
Estrada de Manique, 1474 (cruzamento do Alcoitão)
2645-131 ALCABIDECHE
Tel.: 214 601 221 Fax: 214 602 875
estorilcamping@mail.pt




Reparações Assistência Pós-Venda - Peças Acessórios
Crédito Imediato até 96 Meses C/ ou S/ Entrada Inicial

AUTOCARAVANAS - CARAVANAS - RESIDENCIAIS - ATRELADOS

ALGARVE




**Serviço Camper - recolhas
Assistência - Peças - Acessórios**

**Crédito Imediato até 96 Meses
Com ou Sem Entrada Inicial**

ALGARVE - E.N. 125 Arelas de Pêra
8365-201 ARMAÇÃO DE PÊRA
(junto ao Zoo-Marine)

Tel./Fax: 282 313 411
geral@standmontecarlo.com.pt



CAMPANHA de VERÃO

Novas desde 34.900.00€

Usadas desde 9.900.00€

1º. Encontro Regional da Zona Norte

Realizou-se de 21 a 23 de Maio, na cidade de Lordelo, o 1º. Encontro Regional da Zona Norte, sendo o ponto de encontro na Área de Serviço de Lordelo. Uma Área de Serviço de apoio ao Autocaravanista com excelentes condições de acessibilidades, de estacionamento e até de localização, em pleno Parque do Rio Ferreira.

Este Encontro esteve aberto a todos os Autocaravanistas e pretendeu antes de mais darmos a conhecer uns aos outros, conseqüentemente, saber quantos somos e quem somos, tendo estado presentes 41 autocaravanas.



Foi de facto um saudável convívio entre Companheiros que proporcionou um estreitar de Laços de Amizade, muito para além do virtualismo da net e também um aproximar do Clube aos Sócios e não Sócios.

O S. Pedro, proporcionou um esplêndido fim de semana onde o sol e o calor foram uma constante e as forças vivas Eclesiásticas, a quem agradecemos desde já, cederam um local onde o Autocaravanismo pôde debater estratégias e definir linhas que permitirão num futuro muito próximo colher frutos que todos ambicionam.

Mas não se ficou por aqui a comunhão dos presentes com a Igreja e seus representantes. Umas deliciosas cerejas, o Jardim do Centro Paroquial, com a sua relva verdejante e as sombras aconchegantes permitiram uma tarde de alegre convívio.

Chegada a hora do jantar, também aqui, o ambiente foi tão saudável e animado que até foi esquecido, por momentos, o pormenor de que haveria uma actuação de um Grupo de Cavaquinhos, já a actuar no Parque do Rio Ferreira, e nós ali, ainda a jantar!!!

Mas se o momento era de partilha também este não deixou de ser partilhado entre Autocaravanistas e população residente na cidade de Lordelo que se aproximou do local e ali disfrutou deste animado serão.

Antes de terminar, um agradecimento ao Clube Português de Autocaravanas e a TODOS os Companheiros, conhecidos e anónimos, que de uma forma civilizada procuraram passar por aqui e não deixar mais do que pegadas e uma imagem saudável do que é a prática de Autocaravanismo Itinerante.

Aos responsáveis por estas Terras, o meu agradecimento pelo acolhimento e pelo bem estar que proporcionam aos cidadãos, sejam eles residentes ou apenas passantes.

José Gonçalves
(Blog Hotel Rolante)



O CPA esteve presente

na edição deste ano da EXPOLAZER na Batalha. Agradecemos à firma **Stand Monte Carlo** o patrocínio prestado para a decoração do stand do CPA.

Ao nosso sócio Fernando Almeida Nunes agradecemos o trabalho fotográfico.

ENCONTRO CONVÍVIO 2010 DO CPA

Realizou-se de 25 a 27 de Junho uma sardinhada convívio no Parque de Campismo Foz do Mondego, na Figueira da Foz.

Compareceram 27 autocaravanas.

Do programa fez parte uma visita ao Museu do Sal em que todos participaram, com demonstração de civismo e procura cultural que caracteriza o autocaravanismo.

Durante o fim-de-semana foi forte o espírito de confraternização entre os sócios, que esta Direcção quer fomentar e que as palavras do representante da Federação vieram incentivar.

Agradecemos à Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal a colaboração que prestou ao CPA disponibilizando, gratuitamente, as instalações do Parque para o convívio.

Esta Direcção reconhece ter havido atraso no envio dos convites aos sócios, mas imponderáveis de última hora obrigaram à retenção da informação que três semanas já estava pronta a seguir pelo correio.

Esperamos para o ano repetir a experiencia.



AONDE VAMOS?

**CARAVANAS
AUTOCARAVANAS
ACESSÓRIOS
OFICINA
ALUGUER/VENTA**



www.campinanda.pt

Campinanda
Vida Completa

IMPORTADOR OFICIAL







Sede e Oficina: Leça da Palmeira
Trav. Monte Godim, s/n.º Apt. 3143
4451 - 801 Leça da Palmeira
T. 22 999 88 50 • F. 22 999 88 59
geral@campinanda.pt

Filial da Maia
R. da Pena, 132
4475 - 490 Nogueira - Maia
T./F. 22 960 15 49
campinadamaila@campinanda.pt

Filial de Lisboa
Estrada de Manique, 775
2765-475 Manique de Baixo Alcabideche
T. 21 445 25 16 • F. 21 444 62 05
campinandalisboa@campinanda.pt

Concessionários Autorizados:

Solvana
Estrada Nacional, 378
Quinta das Chinelinhas - Parcela 1
2865-0000 Farnão Ferro
T./F. 21 212 14 64

Camping 2000
R. Douroana, 80-86
Ponte da Pedra Regueira de Pontes
2400-226 Leiria

Informações
Ligue: **919 171 599**
912 493 444

Noticias do Clube ...

A Direcção numa politica de transparência e aproximação aos sócios criou no site do Clube <http://www.cpa-autocaravanas.com> e no fórum <http://cpa-autocaravanas.com/forum/index.php> quadros informativos sobre a actividade directiva.

Na impossibilidade de transcrever todas os comunicados , notícias e Normas Internas que constam desses quadros informativos, serão transcritos no boletim de forma resumida ou integral todos os que de acordo com o critério do Conselho Editorial sejam entendidos como mais relevantes para a vida do Clube e do autocaravanismo.

Todos os comunicados podem também ser consultados pelos sócios na sede administrativa do Clube.

Comunicado N.º 2010/01- SAUDAÇÃO AOS SÓCIOS – ver pág.4

Comunicado 2010/08 - Galeria Fotográfica – Informa da extinção da Galeria Fotográfica no site do CPA e da criação no fórum da categoria "Galeria dos Sócios" onde os sócios podem informar os endereços onde as suas fotos estão alojadas, podendo continuar assim a partilhá-las com a comunidade autocaravanista.

Comunicado 2010/12 - FÓRUM – REGRAS DOS MEMBROS - Comunicação sobre as novas regras para os membros do Fórum

Comunicado 2010/14 - FÓRUM – CONDIÇÕES DE MEMBRO – Define as condições de membro do fórum, passando apenas os sócios do Clube Português de Autocaravanas a ter acesso a todas as funcionalidades do mesmo.

Comunicado 2010/16 - PLATAFORMA DE UNIDADE - DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS- ver pág.12

Comunicado 2010/17 - UNIDADE PARA A SINERGIA - PROTOCOLO

O Clube Português de Autocaravanas e a equipa gestora do **CampingCar Portugal**, reunidos em 29 de Maio de 2010, acordaram entre si um Protocolo de Unidade para a Sinergia para entrar em vigor em 1 de Junho de 2010.

Que nos seus pontos 1 e 2 acordam

1. O "Clube Português de Autocaravanas", adiante designado por CPA, encerra a Base de Dados sobre infra-estruturas de suporte ao autocaravanismo em Portugal alojada no respectivo Portal, adiante designada por Base de Dados de Áreas de Serviço;
2. O CPA fica autorizado a divulgar todos os dados constantes da Base de Dados de Áreas de Serviço alojadas no Portal do CampingCar, através de publicações próprias já existentes ou que venha a criar;

Comunicado 2010/18 - CARTA ABERTA aos PORTADORES DE CARTA DESPORTIVA - Ver pag. 11

Comunicado N.º 2010/19 - DECLARAÇÃO HISTÓRICA DA FCMP

...Contudo, o Presidente da Federação e a sua Direcção foram mais longe e divulgaram, também na Revista "Campismo & Montanhismo" N.º 26, uma verdadeira "Declaração de Compromisso" com os princípios que muitas associações e entidades defendem e com as quais o CPA se orgulha de ombrear. Ver pag. 11

  Exposição e Venda Autocaravanas Novas e Usadas 219617099	Loja de Acessórios e Peças  Reparação e Assistência 	 Aluguer de Autocaravanas 	Reservas: Tel: 219618678 Fax: 219618679 parracho@parrachoutomoveis.pt www.parrachoutomoveis.pt Entrada da Granja do Marquês, Rai - 2710-142 SINTRA
---	---	---	--

Norma Interna 2010/01 – REGULAMENTO E PELOUROS-Define o Regulamento Interno de funcionamento da Direcção e a constituição dos pelouros.

Norma Interna 2010/02 – SÓCIOS SEM AUTOCARAVANA EM EVENTOS DO CPA

O Clube Português de Autocaravanas, como o nome caracteriza, é um Clube de AUTOCARAVANAS, pelo que não é coerente e aceitável a utilização de outros meios que não sejam autocaravanas no acesso aos eventos promovidos e organizados pelo CPA.

Não existe, porém, norma estatutária ou outra que condicione a inscrição de sócio à propriedade de uma autocaravana ou, mesmo, à sua utilização. Inclusive, e até à presente data, os candidatos a sócios nunca foram informados que a sua participação nos eventos promovidos e organizados pelo CPA seria impedida pelo facto de não utilizarem uma autocaravana.

Por outro lado, a história do CPA, por si só, impediria a Direcção de assumir uma medida restritiva que impedisse todos os associados de participar nos eventos promovidos e organizados pelo CPA se não utilizassem uma autocaravana.

Constata-se, contudo, que muitos sócios alegam que sendo o CPA um Clube de Autocaravanas não é lógico que se autorize a participação nos respectivos eventos de sócios que não utilizem uma autocaravana.

Por tudo o que fica dito a Direcção delibera:

1 - Os sócios admitidos a partir de onze de Abril de 2010 só podem participar nos eventos promovidos e organizados pelo CPA quando utilizem uma autocaravana ou similar;

2 – Os candidatos a sócios devem ser previamente informados desta deliberação.

Norma Interna 2010/03 – DELEGAÇÕES REGIONAIS-ÂMBITO – Define o âmbito regional de actuação de cada Delegação.

Norma Interna 2010/04 – DELEGAÇÕES REGIONAIS - REGULAMENTAÇÃO – Regula as competências e funcionamento das Delegações.

Norma Interna 2010/05 – DESPESAS COM DESLOCAÇÕES – Define as circunstâncias e montantes a atribuir nas despesas efectuadas , quando ao serviço do Clube.

Norma Interna 2010/06 –MOVIMENTOS BANCÁRIOS E SALDOS EM CAIXA – Atribui aos membros da Direcção a movimentação bancária, definindo as obrigações para movimentação da mesma, bem como os valores máximos a manter em Caixa.

Norma Interna 2010/07 – HORÁRIO DE ABERTURA AO PÚBLICO – Consultar pág.10

Norma Interna 2010/08 - TABELA DE PUBLICIDADE NO BOLETIM- institui os valores cobrados pela publicidade.

Norma Interna 2010/09 - DELEGAÇÃO REGIONAL ZONA NORTE - Comissão Coordenadora

A Direcção deliberou, após ouvir os sócios da Zona Norte em reunião de 22 de Maio de 2010, nomear para a COMISSÃO COORDENADORA DA DELEGAÇÃO REGIONAL DA ZONA NORTE os seguintes sócios:

- José António da Costa Gonçalves (Coordenador)
- António Mendes Ribeiro
- Eduardo Amarante Pires
- Eduardo Henrique Pinto da Costa
- Ricardo Jorge Ferreira de Araújo

O mandato dos agora nomeados extingue-se até 60 dias após a tomada de posse de nova Direcção.

Noticias do Clube ...

MANDE-NOS UM EMAIL

Nem sempre a data de saída do boletim permite que todas as informações sejam dadas atempadamente, pelo que a Direcção do Clube solicita a todos os associados a indicação ou actualização dos seus endereços electrónicos de forma a que toda a informação relativa ás actividades e iniciativas do Clube possam ser transmitidas por essa via ao Clube.

Não deixarão os sócios sem correio electrónico de ser informados por correio dos eventos que não possam ser anunciados nos boletins.

O endereço electrónico do Clube cpa-autocaravanas@sapo.pt será gradualmente eliminado. Todos os emails enviados para o Clube devem ser enviados para o endereço electrónico; geral@cpa-autocaravanas.com

EVENTOS REGIONAIS

Dos eventos organizados regionalmente será dada notícia no site e no fórum do Clube, apenas sendo notificados dos mesmos quer via email quer via correio os sócios da região, estando . no entanto, os encontros abertos á participação de todos os sócios.

PAGAMENTO DE QUOTAS

Lembramos a todos os sócios o pagamento das suas quotas anuais.

A sede Administrativa do Clube já está equipada com serviço de multibanco, sendo já possível efectuar no local os pagamentos por esse meio.

NOVO HORÁRIO DE ABERTURA AO PÚBLICO

A Sede Administrativa do CPA – Clube Português de Autocaravanas – a partir de 1 de Maio de 2010 passa a estar aberta ao público de Segunda a Sexta-feira, excepto nos dias feriados, das 17,00 horas às 20,00 horas.

Este novo horário permite aos sócios um atendimento presencial e telefónico em horário pós laboral.

Próximos Eventos CPA ...

ENCONTRO DE AUTOCARAVANISTAS EM VILA VIÇOSA

O Município de Vila Viçosa e o CPA convidam os autocaravanistas, sócios e não sócios do CPA, a estar presentes nas Festas dos Capuchos que se realizam nesta cidades de 10,11,12,13 e 14.de Setembro.

Estas são festas em honra de Nossa Senhora da Piedade e do Senhor dos Aflitos pelo que as missas e procissões são o ponto forte destas celebrações. As largadas de toiros, a música e o fogo de artifício completam o programa das festas.

Em colaboração com o Município, o CPA assegurará o espaço para estacionamento das autocaravanas.

Inscrições: - 5 € sócios do CPA -----8 € não sócios do CPA - pelo tel. 937323600

Sem necessidade de pagamento prévio.

Solicitamos no entanto que seja feita a inscrição para assegurar lugar de estacionamento.

Iº ENCONTRO REGIONAL DA ZONA CENTRO

De 15 a 17 de Outubro realizar-se-á, em Penela, o 1º Encontro Regional da Zona Centro.

Como responsável nesta Direcção pela Zona Centro convido todos os autocaravanistas, em especial os da zona, sócios e não sócios do CPA a estarem presentes.

Será, posteriormente, enviada, por correio electrónico, mais informação sobre o encontro.

Inscrições sem marcação prévia 3€ para sócios --- 5€ para não sócios

As inscrições para o jantar serão efectuadas através do Clube

Vitor Andrade

CARTA ABERTA aos PORTADORES DE CARTA DESPORTIVA (e não só!)

Artificial ou não, tem vindo a ser implementada uma polémica acerca dos princípios básicos que devem nortear os chamados autocaravanistas e, também, acerca das posições públicas que a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (F.C.M.P.) teve, tem ou deveria ter, sobre a matéria, o que é em si mesmo demonstrativo da importância que se reconhece à Federação.

Não se pode, na construção desses princípios básicos, ignorar o nicho de mercado que o autocaravanismo representa (alguns milhões de euros) e cujos possíveis beneficiários, directos ou indirectos, querem usufruir, difundindo, até, de forma assaz inteligente, ideias que preparem a aceitação de medidas discriminatórias (legislativas ou outras).

Acerca de medidas legislativas que possam vir a criar-se e até a juntar num mesmo diploma a legislação já existente, a acção da F.C.M.P. tem que ser activa em defesa dos interesses, direitos e garantias dos autocaravanistas que até são associados nas múltiplas Associações federadas. E, a bem de um associativismo participativo, a realização de um debate, antecipada e devidamente preparado, com uma duração que permita o aprofundamento das questões, impõe-se como uma tarefa inadiável da Federação. Um debate entre as Associações federadas, mas no qual possam dar a conhecer o que pensam do assunto entidades expressamente convidadas para o efeito.

As novas tecnologias ao serviço da comunicação são importantes e devem ser profusamente usadas, mas tem de ser num areópago (com a presença física de pessoas), que a formação dos princípios básicos que devem nortear os autocaravanistas e as associações se deve definir.

Mas, acima de tudo, num eventual processo legislativo, a Federação não se pode remeter a um silêncio cómodo e ensurdecedor.

O Clube Português de Autocaravanas (C.P.A.) é a associação que dirigida essencial e quase exclusivamente ao autocaravanismo, entendido como uma modalidade de turismo itinerante, mais associados tem e, nessa medida, não pode deixar de assumir a responsabilidade de promover o que entende ser, as mais valias dos seus associados e, extensivamente, de todos os autocaravanistas. Mas, esta responsabilidade, não se pode esgotar no C.P.A.. As associações dirigidas essencialmente para o campismo têm no seu seio sócios que são autocaravanistas e, muitos dos quais, ou mesmo todos, têm interesses e problemas idênticos aos sócios do C.P.A..

Sem se reclamar como autor, o Clube Português de Autocaravanas, (não só por tudo o que é dito), assume, desde já, como plataforma de unidade para a defesa do autocaravanismo itinerante a observância, que entende dever ser livremente aceite por todos os que se propõem expressar publicamente e levar à prática a defesa dos interesses, direitos e garantias dos Autocaravanistas, os seguintes princípios: (*segue o enunciado da Declaração de Princípios*) ver pag.12

REUNIÃO COM O CLUBE PORTUGUÊS DE AUTOCARAVANAS

O Presidente e a Direcção tiveram o prazer de receber representantes do CPA mormente o Presidente e Vice-Presidente da Direcção. Da reunião havida foram trocadas várias opiniões e posicionamentos quer do CPA quer da Federação quanto à sub-modalidade autocaravanismo.

O resultado da mesma permite exprimir uma opinião que tem sido muitas das vezes mal entendida e algumas das vezes mal transmitida por quem escreve sobre a temática.

Já oportunamente publicámos e subsidiámos a brochura "Normas para os Autocaravanistas", um trabalho preparado e realizado pelo Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, que rapidamente se esgotou.

Para que conste e não suscitem quaisquer dúvidas, o Presidente da Federação e a sua Direcção estão de acordo com os 8 princípios emanados pelo CPA na sua Carta Aberta que faz parte duma local desta Revista especialmente no que respeita ao entendimento do que é estacionar/pernoitar. Para a FCMP e para que as dúvidas se desvançam aquele conceito é o adoptado pelo CPA que se transcreve: "*ESTACIONAR/PERNOITAR é a imobilização da autocaravana na via pública, respeitando as normas de estacionamento em vigor, designadamente o Código da Estrada, independentemente da permanência ou não de pessoas no seu interior*".

Feito este esclarecimento, é importante reter-se igualmente que o primeiro projecto sobre a modalidade afim, foi há vários anos entregue na Assembleia da República na Subcomissão do Turismo presidida pelo deputado Mendes Bota.

O trabalho que se tem desenvolvido pela FCMP tem sido o possível e que acreditamos que seja profícuo quando todos estejamos a falar a mesma "linguagem", os mesmos conceitos e com a mesma vontade. Este é o nosso sincero desejo e votos de uma profícuo gestão ao novo Corpo de Dirigentes do CPA."

Textos transcritos da Revista "Campismo & Montanhismo" N.º 26, órgão de informação da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal

Notícias do Autocaravanismo...

PLATAFORMA DE UNIDADE

Sem se reclamar como autor, o Clube Português de Autocaravanas assume, como uma Plataforma de Unidade, a defesa dos interesses, direitos e garantias dos Autocaravanistas consubstanciados na seguinte

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

1. Considerar, com todas as consequências daí inerentes, que ACAMPAR é a imobilização da autocaravana, ocupando um espaço superior ao seu perímetro, em consequência da abertura de janelas para o exterior, uso de toldos, mesas, cadeiras e similares, para a prática de campismo.
2. Considerar que o acto de acampar, conforme é acima definido, só é permitido (e assim deve continuar) em locais consignados na Lei e, consequentemente, salvo excepções, também consignadas na Lei, é proibido na via pública, independentemente da hora a que ocorra, devendo, na salvaguarda do interesse público, ser penalizado.
3. Considerar, com todas as consequências daí inerentes, que ESTACIONAR/PERNOITAR é a imobilização da autocaravana na via pública, respeitando as normas de estacionamento em vigor, designadamente o Código da Estrada, independentemente da permanência ou não de pessoas no seu interior.
4. Considerar que o acto de estacionar/pernoitar, conforme é acima definido, deve poder continuar a ser efectuado em qualquer local, não proibido por Lei (nomeadamente no Código da Estrada) não podendo as autocaravanas, pelo simples facto de o serem, nomeadamente através de sinalética que não conste de diplomas legais (e que será discriminatória se vier a existir), ser impedidas de o fazer.
5. Considerar que é lesivo da igualdade de tratamento a que todos temos direito a existência de diplomas que legissem de forma discriminatória, impedindo especificamente o veículo autocaravana de estacionar onde outros veículos de igual ou semelhante gabarito o podem fazer.
6. Considerar que o turismo itinerante em autocaravana é um factor de desenvolvimento económico para as populações que justifica em si mesmo uma discriminação positiva do autocaravanismo.
7. Considerar que os Parques de Campismo Municipais devem permitir a utilização das Estações de Serviço para Autocaravanas neles existentes, no âmbito de uma política de protecção do ambiente e, consequentemente, a preços compatíveis com o serviço prestado (abastecimento de água potável e despejo de águas negras e cinzentas).
8. Considerar que a implementação de Áreas de Serviço para Autocaravanas, em pelo menos uma por Concelho, preferencialmente de iniciativa autárquica, contribui, não só para o desenvolvimento económico das populações, como para a protecção ambiental e o melhor ordenamento do trânsito automóvel.

Esta Declaração de Princípios foi assumida também por:

Amigos do Centro Forumeiros, Circulo Autocaravanista Bloguista, Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, Clube Flaviense de Autocaravanismo, Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, Movimento Independente pelo Autocaravanismo , Portal CampingCar Portugal, Touring Clube Autocaravanista

Como primeira acção conjunta dos aderentes á Declaração de Princípios foi enviada carta ao Presidente da Câmara de Portimão que iria apresentar à votação, em Assembleia Municipal, uma proposta de Regulamento que iria penalizar o estacionamento e a pernoita dos autocaravanistas nesta cidade.

Reconhecendo os argumentos apresentados, na carta enviada, o Presidente da Câmara de Portimão retirou a proposta de Regulamento, remetendo-a para data posterior, mostrando-se disponível para ouvir as estruturas representativas do autocaravanismo.



Especialistas em vidro automóvel

João Ribeiro
R. Fraternidade Operária, 23 - A/B
1950-157 Lisboa
Telm: 964173118



Glasslis
Comércio e Montagem de Vidros
automóveis, Lda
Serviço Móvel

Desconto de 25% aos sócios do CPA na deslocação de veículos de todas as marcas e modelos.
Em caso de quebra de vidros não é preciso fazer participação do sinistro, bastando apresentar a carta verde do veículo.

Áreas de Serviço...

Área de serviço de Fratel

Está em funcionamento a área de Serviço de Fratel.

Em Vila Velha de Rodão na Freguesia de Fratel, junto ás piscinas

N 39° 37' 40.57" - W 07° 44' 42.41"



Área de Serviço e pernoita de Vilar Formoso

Em Vilar Formoso nos Armazéns ZÁZÁ já se encontra ao serviço dos autocaravanistas uma Área de Serviço e pernoita com todas as funcionalidades

Coordenadas GPS N- 40° 36' 55" W- 06° 50' 18"

Área de estacionamento e pernoita na Serra da Arrábida

Esta área de estacionamento/pernoita, com reserva de espaço para 6 autocaravanas, com vigilância 24 horas, situa-se no parque Ambiental do Alambre, em plena área protegida da Serra da Arrábida, gerido pela YMCA (Associação Cristã da Mocidade de Setúbal), tendo acesso a sanitários e ao restaurante e bar. Numa segunda fase, se a afluência o permitir, será mesmo criada uma estação de serviço.

Existem numerosos percursos pedestres na zona, com possibilidades de acompanhamento de guias da AMC.

Estr. Nacional 379-1, 2925-318 Azeitão

Coordenadas GPS N- 38° 29' 21,9" W- 9° 01' 45,36"
contactos: Luís Sebastião - 962875786

<http://alambre.ymcasetubal.org/coordenadas>

Área de Serviço e Pernoita de Sangalhos

Foi inaugurada Área de Serviços para Autocaravanas em Sangalhos, no Concelho de Anadia.

A área, com capacidade para aproximadamente 20 autocaravanas, está dotada de coletor de dejectos, abastecimento de água potável e recipientes para reciclagem de lixo.

A convite da Junta de Freguesia de Sangalhos o CPA fez-se representar, pelo seu Director Vitor Andrade.



Coordenadas GPS N- 40° 29' 11" W- 08° 28' 31"

PAGAMENTOS

- Na secretaria do clube durante o horário de expediente;
 - Por cheque ou vale postal endossado ao CPA;
 - Nos eventos do CPA;
 - Noutros eventos;
- (ao companheiro Cipriano Gomes)

POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA:
- PARA SÓCIOS RESIDENTES EM PORTUGAL:

NOTA: As transferências nacionais só são válidas após envio de comprovativo
NIB: PT 003 506 980 001 451 653 050

- PARA SÓCIOS RESIDENTES NO ESTRANGEIRO:
Código Swift: CGDIPTPL
IBAN: PT 500 035 069 800 014 516 53 050

QUOTAS ANUAIS

Quota Anual	22 .00€
Portes	0.50€
Jóia de inscrição	35 .00€
Emissão de C.C.N.	19.00 €
Renovação C.C.N.	17.00€
Expediente	2.00€
Carnet Camp. International	15.00€

Contactos do Clube

Rua Luís Stau Monteiro
Lote C3-Loja C3A
Bairro dos Alfinetes - Marvila
1950-373 Lisboa

Tel: 00351 21 859 42 30

Fax: 00351 21 859 13 40

E-mail:

geral@cpa-autocaravanas.com
boletim@cpa-autocaravanas.com

Site:
www.cpa-autocaravanas.com

Por esses caminhos fora ... Marrocos

Companheiro Vitor Silva, fomos acompanhando, através do seu Blog, a sua viagem a Marrocos durante 3 meses, um destino no imaginário próximo de muitos autocaravanistas, por isso lhe proponho que partilhe com todos a preparação desta sua viagem e as experiências vividas num país culturalmente diferente da Europa a que pertencemos.

TP- Porquê Marrocos?

VS-A leitura de diversos relatos de viagem de companheiros portugueses, espanhóis e franceses fez-nos sentir curiosidade de, também nós, nos lançarmos neste périplo.

TP- Teve alguma preocupação acrescida na preparação desta viagem em relação a outras que já tenha realizado?

VS- Talvez um maior detalhe no planeamento.

Existe uma enorme profusão de documentação sobre este destino: pelo nosso lado utilizámos principalmente o Guia (em francês) Campings du Maroc, a Carta Michelin Maroc nº 742, Le guide Vert Michelin du Maroc (em francês) e o Guia American Express de Marrocos (em português). De salientar que a Tomtom lançou recentemente uma carta de Marrocos, que nos facilitou muito a viagem. Embora não as possua nem conheça parece existirem também cartas para outras marcas de GPS.



Seguimos também com alguma assiduidade o Fórum francês <http://maroc-camping-car.forumactif.com/forum.htm> que disponibiliza muitíssima e muito útil informação. Planeámos um circuito abrangente que, embora não esgotando a matéria, daria uma boa ideia do país. Saímos com a meta de, se necessário permanecer em Marrocos até fim de Junho. A viagem planeada encontra-se no mapa a roxo. A negro estão duas adições que decidimos fazer, mesmo tendo o inconveniente de

implicar percursos consideráveis de ida e volta pela mesma estrada.

TP- Quais as suas impressões, durante a viagem, sobre a população, autoridades, segurança, facilidades ou dificuldades para a prática do autocaravanismo, e condições dos PC que frequentou?

VS- A população marroquina é, na generalidade, agradável e hospitaleira. Até à penosa passagem na fronteira de Ceuta no regresso (que descrevo em pormenor no meu blog) não tivemos razões de queixa das autoridades. Marrocos é, sem dúvida, um país seguro. Dada a pobreza generalizada, as pessoas têm sempre qualquer coisa que querem vender ou um serviço que pretendem prestar contra retribuição (falsos guias). Mas nunca de modo agressivo e, com um pouco de firmeza e um sorriso tudo se resolve. É fácil fazer autocaravanismo; no nosso caso servimo-nos quase exclusivamente de parques de campismo. E no entanto possível pernoitar em segurança em muitos lugares, embora o conceito de área de serviço para AC não exista. As condições dos parques de campismo são muito variáveis indo do melhor (mesmo a nível europeu) ao pior (mesmo do ponto de vista africano). Em média eu diria que satisfazem os mínimos a preços geralmente muito baixos.

TP- Finda a viagem o que retém como memória marcante?

Os dois percursos a negro no mapa que justificaram o "sacrifício". Consideramos a visita de Bouarfa e Ich dois pontos altos da viagem do ponto de vista humano e, por outro, a descida até Boujdour (Cabo Bojador) onde fomos pôr o joelho em terra em memória dos nossos navegadores que "o ultrapassaram para além da dor".

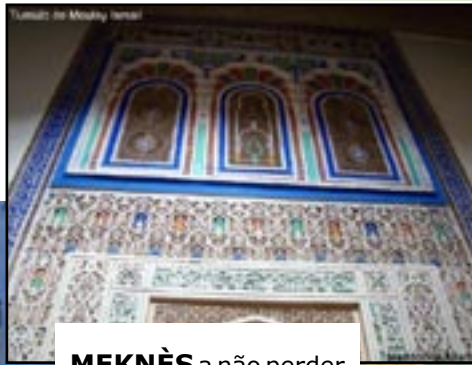
TP- Posso perguntar-lhe quais os custos desta viagem?

6000 km percorridos em 53 dias, 658 litros de gasóleo (entre 69 e 46 cts por litro)
Gasóleo - 396,18 €, Portagens/multa - 55,59, Parques de Campismo - 393,59, Supermercados - 607,27, Restaurantes - 415,51, Visitas/Turismo - 147,26, Prendas/Artesanato - 519,02, Alimentação/Diversos - 114,70, Internet/GSM - 112,85, Travessia - 200,00, TOTAL - 2.961,97

Companheiro Vitor Silva porque "Certos momentos não se comentam interiorizam-se!" obrigada por os partilhar.

Por esses caminhos fora ... Marrocos

CHEFCHAOUËN, também conhecida por "Pequena Granada", notável pelos tons de azul em que são pintadas as suas casas, ruas e ruelas"



MEKNÈS a não perder o Mausoléu de Moulay Ismail, os celeiros e as cavalariças, o Agdal o bairro judeu, etc. E embrenhamo-nos nas ruelas da medina

VOLUBILIS Cidade romana do ano 40 da nossa era, é notável a qualidade do habitat que foi implantado.



A visita de **FÈS** começou pelas emblemáticas Sete Portas do Palácio Real, um trabalho notável, tanto na sua vertente bronze como na dos azulejos (zelligues).

Entrámos depois a pé no Mellah (bairro judeu) com as suas impressionantes vielas. A construção das habitações é muito específica pois, elas encontram-se ligadas entre si por passagens fechadas. As mulheres estando proibidas de vir à rua utilizavam essas passagens para visitar amigas ou parentes. Segundo parece haveriam mulheres que durante toda a sua vida nunca saíam de casa até serem levadas para o cemitério.

A visita continuou nos Tumulos Merinidas. É, parece, a maior do mundo com cerca de 25 km de perímetro e albergando no seu interior 600 mil habitantes, 350 mesquitas, 350 padarias e 350 escolas corânicas (madrassas).

Seguiu-se uma interessante visita a uma Escola de Olaria onde, para além da conhecida cerâmica com o azul de Fès, se ensina e pratica a arte do azulejo (zellige).

Notável igualmente a visita a uma alcaçaria (fábrica de curtumes), no caso a maior do mundo muçulmano a Chouwara e também a mais antiga pois parece datar de cerca do ano 1100 da nossa era, tendo mantido os métodos de trabalho praticamente sem mudanças. Todos os processamentos, tanto de curtume, como de tingimento são efectuados com a utilização exclusiva de produtos naturais com exclusão absoluta de qualquer químico.

Continuámos a nossa visita pela medina; Medersa Attarine, exterior do mausoléu de Moulay Idriss (interior vedado aos não muçulmanos), souk dos marceneiros e demonstração de medicina natural no souk dos ervanários.

Dia enriquecedor, mas insuficiente. A Medina de Fèz ou se adora ou se odeia! Eu gostaria de ter a coragem de deambular pelas suas vielas, sentindo os diversos odores (alguns não muito bons, é verdade), cores, sons, multidão, riqueza, pobreza. Mas não tenho! Inspira-me medo, embora em nenhum momento tenha sentido qualquer insegurança ou atitude hostil da população. É a culpa da minha inabilidade para resistir às constantes solicitações para dar, para comprar, para entrar, para ver, para.....



E onde o coração ficou... BOUARFA



De Fès continuámos para o Sul conforme previsto. Em Er Rachidia rumamos a leste para visitar a região de Bouarfa, Ich e Figuig.

Chegados a Bouarfa e instalados no parking do hotel Climat, juntou-se a nós Abdelatif Bousseta, professor primário local, colaborador e moderador do Fórum francês Le Maroc em CC. Com ele demos um passeio nos arredores da cidade, fomos ao souk e tomámos o chá. Entregámos uma parte dos artigos escolares que trazíamos. Antes de partirmos para Ich e Figuig, vamos conhecer a escola, encontrar as crianças e fazer a surpresa de entregar uma das bolas de futebol que trazemos. Por grande coincidência era o desejo maior da classe do Abdelatif: uma bola de foot (o que muito nos alegrou por nos termos lembrado de as trazer).

No dia seguinte passou-se o que, para nós, foi um dos momentos altos da viagem. A visita à Escola e às crianças do Abdelatif. o "edifício" que ali se encontra foi construído pelos pais dos alunos (poderão notar que a nossa AC é quase maior que a "escola"). A "aldeia" de onde são provenientes tem uma única torneira de água potável. E uma toilette pública, construída pelos aldeãos. Estas crianças não têm NADA!

ICH em dialecto local, Iche quer dizer "isolado" ou "único". Copiando o que disse um viajante em 2007 "Iche não se descreve, não se conta, não se parece com nada daquilo que conheçamos. É necessário lá ir, lá viver. Adora-se ou dá-se meia volta. Nós amámos apaixonadamente" .

Da estrada principal, que de Bouarfa segue em direcção a Figuig, tomamos um desvio de 72 km que nos leva a Iche. A estrada alcatroada não é melhor nem pior que muitas estradas regionais portuguesas. Mais uma vez é uma paisagem lunar, onde os únicos habitantes são, para além dos inúmeros lagartos, alguns pastores com rebanhos de cabras e ovelhas.

De repente, chegamos a Iche e ao seu posto de controle com militares do exército marroquino. É bom saber que Iche faz fronteira com a Argélia. Militares de uma simpatia extrema que, depois de nos identificarem, chamaram a nosso pedido, aquele que iria ser o nosso guia "turístico" local, recomendado por Abdelatif, Mohammed Allal. Este, desempenha funções como professor de francês para as crianças locais, faz alfabetização das mulheres do local, faz de guia turístico aos viajantes que decidem ir a Iche.

Estas pessoas vivem num estado de carência total. O que não obsteu a que nos convidassem para sua casa, onde numa primeira fase tomámos um chá. distribuímos pelas crianças locais os artigos escolares que ainda tínhamos e posteriormente almoçámos um couscous preparado pela dona da casa e comido da maneira mais tradicional que se possa imaginar.

O pudor impede-nos de dar descrições detalhadas deste momento de partilha, mas garanto-vos que foi um outro ponto muito alto da viagem. Abandonámos Iche mais ricos, mas uma grande parte da viagem para Figuig foi feita em silêncio. Certos momentos não se comentam interiorizam-se!

Vitor Silva (Blog Haddock on the road)

Cartilha do Autocaravanista

respeitar para poder exigir ser respeitado

I. Os autocaravanistas têm direito

1. Ao bom nome e a gozar de uma imagem social dignificante,

já que voluntariamente se obrigam a cumprir com as obrigações instituídas nesta Carta de direitos e obrigações do autocaravanista.

2. A usufruir da natureza,

no escrupuloso respeito pela preservação do seu equilíbrio ecológico.

3. A circular e estacionar as suas autocaravanas

nas aldeias, vilas e cidades do mundo inteiro, no respeito pelos regulamentos de trânsito legalmente instituídos.

4. A não ser discriminados

e a exigir ver respeitados os seus direitos por parte das autoridades político-administrativas, autoridades policiais, comerciantes de autocaravanas, operadores turísticos, bem como pelos outros autocaravanistas.

II. Obrigações dos autocaravanistas

Em contrapartida dos direitos definidos na secção anterior, os autocaravanistas obrigam-se a adoptar as seguintes 10 normas de conduta:

1- Estacionar sem transgredir nem perturbar

Respeitar rigorosamente a regulamentação de estacionamento dos veículos automóveis ligeiros e, adicionalmente, estacionar sem perturbar: a segurança do tráfego, a segurança dos peões, a visibilidade de estabelecimentos comerciais, de monumentos ou de residências particulares. Sempre que possível, devem evitar-se grandes concentrações de autocaravanas, e o estacionamento junto das entradas dos Parques de Campismo.

2- Distinguir acampar de estacionar ou pernoitar

Quando estacionada a autocaravana no espaço público no respeito pelo número anterior, os autocaravanistas têm o direito de aí pernoitar, mas não podem acampar. Entende-se por acampar a ocupação por parte da autocaravana de um espaço que vá para além do seu perímetro, salvaguardados os elementos salientes autorizados, como espelhos, porta-bicicletas, etc. Considera-se ocupação do espaço extravasando o perímetro do veículo situações como a abertura de janelas para o exterior, o uso exterior de toldos, estendais, fogueiros, mesas, cadeiras e similares.

3- Só acampar em Parques de Campismo

Não acampar fora dos parques de campismo ou de outras áreas expressamente autorizadas para o efeito. Ao usarem parques de campismo, os autocaravanistas devem dar prioridade àqueles que se dotaram de condições adequadas ao acolhimento de autocaravanas, sejam em termos de espaço de instalação e de condições de circulação interna, seja em termos de equipamentos, nomeadamente a existência de uma área de serviço adequada às autocaravanas.

4- Despejar a sanita apenas no WC-químico

Despejar as sanitas apenas no WC-químico e não na sarjeta, no chão ... Após o despejo o autocaravanista deverá deixar limpo o local, missão facilitada se for usado um dos líquidos diluentes para sanita existentes no mercado.

5- Despejar as Águas sabonetadas nas AS, nunca na estrada

Despejar os depósitos de águas sabonetadas apenas nas áreas de serviço para autocaravanas. Na ausência destas tais despejos poderão fazer-se nas sarjetas, mas nunca no solo, muito menos ao longo da estrada.

6- Colocar o lixo no lixo

Deixar escrupulosamente limpo o local onde estacionou ou acampou, colocando o lixo nos recipientes adequados, ainda que tenha de o transportar consigo devidamente acondicionado em sacos de plástico.

7- Não incomodar com o ruído

Não usar geradores, TV, rádios ou quaisquer outros equipamentos em circunstâncias que possam gerar ruído que incomode quem esteja no exterior da autocaravana. Adicionalmente, a buzina da autocaravana só deve ser usada nas situações absolutamente indispensáveis, nunca como forma de chamamento, ...

8- Não deixar que os animais perturbem ou sujem

Assegurar que os animais de companhia transportados não incomodem terceiros e providenciar para que as suas necessidades biológicas sejam feitas sem prejuízo de outrem, nomeadamente recolhendo os seus excrementos e não deixando que conspurquem o equipamento ou o espaço ocupado por outras pessoas.

9- Ser cordial com as pessoas e com os outros condutores

O autocaravanista deve ser simpático com as pessoas que o acolhem nas diferentes localidades que visita, facilitar a condução aos outros condutores na Estrada, cumprimentar e ser solidário com outros autocaravanistas com que cruze.

10- Chamar a atenção de quem não respeite estas regras

O autocaravanista merecedor de tal designação obriga-se ainda a chamar a atenção e/ou a repreender o comportamento de eventuais utilizadores de autocaravanas que não respeitem as regras aqui consagradas, porquanto tal sujeito estará a pôr em causa o direito ao bom nome colectivo dos autocaravanistas consagrado no número 1 desta carta de direitos e obrigações.